

DAS TRINCHEIRAS DO TEXTO, OS ESTRATEGISTAS DA LINGUAGEM

Aytel Marcelo Teixeira da Fonseca (UERJ)
aytelfonseca@yahoo.com.br

Comumente, currículos de língua portuguesa voltam-se, nas diversas instâncias e níveis do ensino, para orientações pedagógicas pautadas em conteúdos ou habilidades. Esta comunicação, de modo diverso, busca focalizar outra via para o ensino de língua portuguesa: uma abordagem por meio de estratégias, na qual subjazem estes mesmos conteúdos e habilidades. Nosso propósito é demonstrar, através de um relato de experiência realizada com estudantes de segundo período do curso de comunicação social da UERJ, como o ensino de língua, no nível superior e, consequentemente, em outros níveis, pode ser orientado para procedimentos estratégicos, tendo em vista causas e efeitos de sentido nos processos de leitura e de produção textual. Selecionamos como gênero-base a resenha, texto caro ao domínio discursivo acadêmico, e como estratégia, a construção metafórica associada ao cruzamento de campos semânticos. Como pano de fundo teórico, optamos pela concepção de língua-discurso e pelos estudos do processamento estratégico do texto, cuja origem está no campo da linguística textual.